1 23º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE

2 FRANCA – 09 DE OUTUBRO DE 2014.

3 Aos nove dias do mês de outubro de 2014 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve inicio a 4 vigésima terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência do 5 presidente e representante titular do Poder Público representando o Fundo Social de Solidariedade do 6 município, Senhor Marcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião treze (13) conselheiros 7 sendo cinco (5) do poder público e oito (8) da sociedade civil, com os seguintes Conselheiros titulares: 8 Sônia Regina Barbosa Quirino, Márcia Helena Vieira Pimenta, Cristiane Barcaroli, Márcia Henrique 9 Silva Nalini, Leonel Aylon Cantano, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, 10 Denizar Hermógenes da Paixão, Selma Cristina Antoniette Badoco, Josiane Aparecida Antunes de 11 Campos, Conselheiros suplentes: Águeda Coelho Marques Soares, Rosângela Aparecida de Paula, 12 Juliana Bertazzi Passone. Com a seguinte pauta: Assuntos: Devolutiva sobre Capacitação do PMAS 13 Estado; Deliberação CONSEAS - 26/2014 - Parâmetros Estaduais para inscrição de entidades ou 14 organizações de assistência social nos Conselhos Municipais. Informes: Convite - II Fórum de 15 Educação - Palestra - O fortalecimento dos Conselhos - dia 14 de Outubro - 7h30 - UNIFACEF; 16 Convite - Formatura PRONATEC - dia 16/10 - 19h - auditório do SENAI; Videoconferência do 17 Tribunal de Justiça/SEDS- Reordenamento das instituições de acolhimento - disponível no seguinte 18 link -- http://www.nucleomedia.com.br/tjsp-cij; Convite formatura - Turmas 2° Semestre de cursos 19 de iniciação profissional – dia 22 de Outubro – 19h – Auditório do Cenafer; Portaria Conjunta Nº 2, 20 de 19 de Setembro de 2014 - Critérios e procedimentos para operacionalização do BPC pelo INSS; 21 Convite - Noite de Autógrafos do livro "MARCAS", de Maria Conceição Castro da Silva – dia 10 de 22 outubro - 19h30 - Casa da Cultura; Lei nº 8143 de 15/09/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade da 23 vacinação domiciliar de idosos em suas residências, nas campanhas; Guia de Direitos da Pessoa Idosa. 24 O Presidente Márcio iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência dos conselheiros: José 25 Fernando, José Carlos, Elisa e Cida. Após o mesmo expôs a pauta do dia, que foi aprovada sem 26 acréscimos. Em seguida, a Secretária Executiva Maria Amélia realizou a leitura da ata da reunião 27 ordinária do dia 25 de setembro, aprovada sem alterações. Antes de dar início aos assuntos, Márcio 28 desejou as boas vindas aqueles que se fizeram presentes pela primeira vez na reunião do Conselho e 29 pediu para que se apresentassem. Manifestou-se a psicóloga Raquel, da Associação PROREAVI. 30 Dando seguimento, Márcio iniciou os assuntos da reunião apresentando a devolutiva de sua participação 31 na Capacitação para Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social - PMAS WEB/2015. 32 Informou que a DRADS convidou a equipe do Órgão Gestor, bem como o Presidente do Conselho 33 Municipal de Assistência Social - CMAS para esta capacitação. Salientou que os procedimentos do 34 Conselho referentes ao PMAS tiveram poucas mudanças e que a única alteração significativa é referente 35 ao cadastro da rede socioassistencial, no qual deverá ser inserido o número e data de inscrição das 36 Entidades inscritas no CMAS. Informou que com relação aos campos de preenchimento do Órgão 37 Gestor, foram realizadas pequenas alterações que facilitaram a sua elaboração. A Secretária Executiva 38 Maria Amélia ressaltou que após o preenchimento dos dados do município pelo Órgão Gestor, o Plano é

39 encaminhado para DRADS que faz as correções e sugestões necessárias e em seguida encaminha para o 40 Conselho aprovar e finalizar o Plano com a inserção do parecer. Márcio informou que o prazo para o 41 Órgão Gestor preencher será até o dia 31 de outubro e somente depois de analisado pela DRADS e 42 apresentado ao colegiado, será realizado o parecer do Conselho. Prosseguindo para o próximo assunto 43 sobre a Deliberação CONSEAS - 26/2014, Márcio informou que o Conselho Estadual de Assistência 44 Social de São Paulo - CONSEAS, publicou uma resolução que trata dos parâmetros para a inscrição de 45 entidades nos Conselhos Municipais. Maria Amélia destacou que o documento está baseado na 46 resolução n°14/2014 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. Informou que o único item 47 que difere da Resolução do CNAS, que foi observado pela conselheira Tina, refere-se à instância 48 recursal, no caso da entidade ser indeferida pelo Conselho Municipal. Relatou que a Resolução 49 nº14/2014 do CNAS prevê que os Conselhos Municipais devem definir onde a Entidade apresentará 50 recurso no caso de indeferimento, porém o artigo 11 da Deliberação CONSEAS 26/2014, determinou 51 que cabe ao Conselho Estadual apreciar os recursos. Tina complementou afirmando que esta questão 52 também já está definida no artigo 9º da Lei 8.742/93 - LOAS. Manifestou concordar com essa definição 53 do CONSEAS, e afirmou que na resolução do Conselho Municipal de França também está definido 54 dessa forma. Márcio salientou que a resolução do CMAS que prevê os parâmetros para inscrição de 55 entidades, provavelmente deverá ser atualizada, apenas para fazer menção a nova resolução publicada e 56 algumas pequenas alterações. Lembrou que anteriormente duas entidades recorreram ao CONSEAS 57 para solicitação de inscrição, e naquela ocasião a instancia estadual manteve o indeferimento. O 58 conselheiro Leonel questionou sobre a forma como a análise de recursos é realizada pelo CONSEAS. 59 Márcio esclareceu que é analisada a documentação e podem ainda, solicitar uma diligência ao Conselho 60 Municipal ou ao Órgão Gestor. Finalizados os assuntos da pauta, o presidente deu início aos informes da 61 reunião, apresentando inicialmente o Convite para o II Fórum de Educação. Maria Amélia informou 62 que encaminhou o convite por email e solicitou que os conselheiros que tivessem interesse em participar 63 da Palestra sobre "O Fortalecimento dos Conselhos", que se manifestassem até o dia 07 de outubro. 64 Disse que a palestra será no dia 14 de outubro, às 7h30 na UNIFACEF. Esclareceu que foram abertas 65 03 vagas para participação e ressaltou que não houve manifestações de interesse dos conselheiros. 66 Assim a mesma entrou em contato com algumas conselheiras que se interessaram em participar. Sendo 67 inscritas as conselheiras Márcia, Raquel e Rosângela, além da secretária executiva Maria Amélia. 68 Marcio perguntou se mais algum conselheiro teria interesse em participar, porém ninguém se 69 manifestou. Como próximo informe o presidente apresentou o convite de formatura do PRONATEC, 70 que será no dia 16 de outubro, às 19h00, no Auditório do SENAI e disse sobre a importância da 71 representação do Conselho neste evento. O informe seguinte referiu-se à Videoconferência do 72 Tribunal de Justica/SEDS- Reordenamento das instituições de acolhimento - disponível no seguinte 73 link -- http://www.nucleomedia.com.br/tjsp-cij. Maria Amélia disse que é importante que o colegiado 74 se aproprie um pouco mais do assunto, pois em breve será apresentado o Plano de Acolhimento que está 75 sendo elaborado por uma comissão, juntamente com o Órgão Gestor. Tina enfatizou ainda que o 76 conselho tem a responsabilidade de realizar o acompanhamento e fiscalização das entidades, apontando

que esse momento é também de capacitação sobre as Orientações Técnicas do Serviço. A conselheira Juliana disse que com relação à construção desse Plano, foi constituída uma comissão na qual a conselheira Fernanda estava representando o CMAS e que no momento se encontra afastada por licença gestante, sugerindo nova indicação para representação. Os conselheiros definiram pela indicação da conselheira Juliana, considerando que a mesma já executa o serviço. Como próximo informe foi apresentado o Convite de formatura das turmas do 2º Semestre dos cursos de iniciação profissional de pedreiro e assentador, que acontecerá no dia 22 de Outubro, às 19h, no auditório do CENAFER, no qual o presidente aponta a necessidade de enviar representantes. O informe seguinte tratou sobre a Portaria Conjunta nº 2, de 19 de setembro de 2014 que estabelece critérios e procedimentos para operacionalização do BPC pelo INSS. Foram realizadas algumas discussões sobre as principais alterações observadas, porém faz-se necessário que todos os conselheiros façam uma leitura da Portaria e se apropriem da mesma, além de fazer uma comparação com a legislação anterior, para que assim possam melhor compreender o que ela traz de novidades. Marcio disse que essa Portaria é conjunta entre o MDS e Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, considerando que o beneficio é da Assistência Social, porém é operacionalizado pelo INSS. Na sequência foi apresentado o convite para a noite de autógrafos do livro "Marcas" de Maria Conceição Castro da Silva, deficiente visual, professora de Inglês e voluntária na Sociedade Francana de Instrução e Trabalho para Cegos. Maria Amélia disse que a autora, por meio do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, solicitou a divulgação deste evento que será na Casa da Cultura, dia 10 de outubro, às 19hs. Dando seguimento Maria Amélia falou da Lei Municipal nº 8.143, de 15 de setembro de 2014, que garante a obrigatoriedade de vacinação domiciliar dos idosos em campanhas. A conselheira Sonia disse que essa Lei somente formalizou o que já ocorria, pois a vacinação domiciliar de idosos acamados nas campanhas já é uma rotina das Unidades de Saúde. Como último informe, foi apresentado o Guia de Direitos da Pessoa Idosa que foi encaminhado por email, juntamente com a pauta, estando também disponível no acervo do COMUTI. O conselheiro Leonel solicitou informações sobre a reunião com a comissão que acompanhará os sorteios das casas. Maria Amélia explicou que o próprio oficio da SEDAS de solicitação da indicação dos conselheiros já apresentava a data da reunião, mas complementou que irá encaminhar o oficio novamente aos conselheiros que irão compor a comissão. Antes de finalizar a reunião, o presidente Marcio informou aos conselheiros que a Prefeitura Municipal realizou uma capacitação com alguns servidores municipais sobre a Lei 13.019/2014, publicada no final de Julho. Disse que as entidades também serão convidadas a participar de uma capacitação e reflexão sobre essa lei. Lembrou que a referida lei traz a necessidade de chamamento público para todas as parcerias realizadas entre os órgãos públicos e as organizações da sociedade civil em todas as esferas de governo e para todas as políticas públicas. Falou que a Lei cria dois instrumentos de parcerias, ou seja, o Termo de Fomento e o Termo de Colaboração. Ressaltou que ela entrará em vigor em 01 de novembro deste ano, porém ainda precisa ser regulamentada. Destacou que está ocorrendo uma consulta pública sobre essa lei, e o site de acesso já foi encaminhado anteriormente aos conselheiros. Marcio apontou que a Secretaria de Ação Social já vem realizando o Chamamento Público para execução de todos os

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

8788

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

serviços novos. O conselheiro Cloves perguntou se nesses casos que foi realizado o chamamento público, se haverá necessidade de realizá-lo novamente. Marcio disse essa questão ainda não está clara, mas que tem um entendimento de que talvez seja necessário fazer apenas um aditamento para adequações. Disse que a Lei prevê que as parcerias que já são realizadas por chamamento serão mantidas pelo período de sua vigência, porém a prestação de contas do ano que vem já deve ser feita nos moldes da nova lei, por isso talvez seja necessário um aditamento. A senhora Victalina reforçou que todos os convênios existentes atualmente deverão ser por meio de chamamento público e manifestou a sua indignação, considerando que as entidades prestam serviços aos usuários e disse estar extremamente preocupada com essas pessoas atendidas. Marcio lembrou que essa Lei foi de iniciativa de algumas organizações da sociedade civil. Pontuou que ela deve ser regulamentada, pois ainda não está clara em alguns pontos. Tina disse que irá a um evento promovido pela Federação das APAES, em Pirassununga, que contará com a participação da Sra. Edna Alegro e representantes do Tribunal de Contas e disse da importância de todos aproveitarem esses momentos de capacitação e reflexão para garantir um debate mais qualificado. Márcio sugeriu que todos busquem informações pelos sites de algumas instituições do terceiro setor, como a ABONG, que tem feito algumas reflexões e publicações sobre essa nova legislação. Reforçou ainda a importância dos conselheiros participarem da capacitação promovida pela Prefeitura. Cloves e Leonel aproveitaram a ocasião para destacar algumas dificuldades que as entidades têm enfrentado, citando as exigências da vigilância sanitária e do COREN, na contratação de profissionais da área de saúde, como exemplo enfermeiros e farmacêuticos. Ressaltaram que as entidades são de assistência social e que não recebem recursos da área da saúde e não pode utilizar o recurso da assistência Social para pagar os funcionários da saúde. Marcio apontou que essa questão é preocupante, mas não refere-se a lei em questão. Nada mais havendo a tratar a ata foi lavrada pela Secretaria Executiva do CMAS.

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137